

O ENSINO DIGITAL NA FITOPATOLOGIA

Ricardo Silveiro Balardin¹

¹Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 97111-970, Santa Maria, Brasil. E-mail: balardin@balardin.com

A concepção moderna do ensino exige alterações profundas no modelo da **Educação convencional**, que já não mais aporta respostas para questões vitais como a sustentabilidade do ser humano e da sociedade. Apenas a visão cientificista não mais atende as necessidades da Educação. No caso particular do Ensino da Fitopatologia, a **Internet** rompe com o paradigma do professor ser o único agente do conhecimento. O conhecimento passa a ser fruto do compartilhamento de múltiplas experiências entre a sala de aula e o setor produtivo. **Comunidades virtuais temáticas**, que surgem da aliança entre a tecnologia da informação, da comunicação, e da fundamentação pedagógica-transdisciplinar, visam a implementação de ações presenciais e à distância; abordagem de novas formas de aprender e de ensinar; superação da distância e do isolamento do campo, disponibilização do conhecimento em tempo real. Projetos contextualizados às realidades do campo e necessidades de cada comunidade, são fundamentais para agregar à sustentabilidade do sistema produtivo. Plataformas mediadoras das relações de troca de conhecimento possibilitam amplificação do aprendizado. Não existe um professor para dizer se é bom ou não, todos buscam a construção do conhecimento. A realidade diária torna-se o professor e a missão educadora torna-se um mediador do processo.